

Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

Ofício nº 588/2025

Processo nº 7767/2025
(Favor usar essa referência)

Bertioga, 15 de setembro de 2025.

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos e reiterando nossos protestos de estima e consideração, encaminhamos o presente em atenção à **Indicação nº 334/2025**, de autoria da Nobre Vereadora Michele Bernardeli Russo, sobre *"reconhecimento dos encaminhamentos médicos do Pronto-Socorro para agendamento direto com especialistas no SUS"*, venho informar que, as Secretaria Municipal de Saúde, prestou a devida informação sobre a solicitação.

Para mais detalhes, anexamos o documento emitido pela referida secretaria, contendo o detalhamento das medidas adotadas.

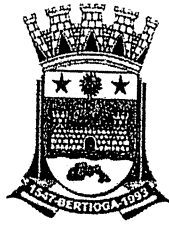
Caso haja necessidade, o secretário da pasta fica à disposição para esclarecimentos adicionais.


Gustavo Ramos Melo

Secretário de Governo e Gestão Institucional

Excelentíssimo (a) Senhor (a)
Presidente da Câmara Municipal
Antonio Carlos Ticianelli

Protocolo nº 1.159
Data 15/09/25
Hora 15:35
Funcionário Maria Clara Porto da Silva
Técnico Legislativo Administrativo
Reg. 661



Prefeitura do Município de Bertiooga
Estado de São Paulo
Estância Balnearia

RESPOSTA PROCESSO Nº7767/2025

BERTIOGA, 01 DE SETEMBRO DE 2025

Prezada Senhora Vereadora,

A fim de esclarecer a prática de encaminhamentos, informamos que o Pronto-Atendimento (PA) não deve ser utilizado como porta de entrada preferencial para encaminhamentos diretos a especialistas. O Pronto-Socorro funciona como serviço de emergência, triagem e estabilização de pacientes com necessidade de atendimento imediato. Encaminhamentos a especialistas devem obedecer aos fluxos clínicos institucionais, respeitando:

1-Critérios clínicos objetivos que justificam o encaminhamento (condições que extrapolem o cuidado emergencial imediato);

2-Hierarquia de acesso: avaliação pela equipe de saúde correspondente e encaminhamento via fluxos formais (centro de regulação, ferramentas de encaminhamento ou encaminhamento interno já previsto no protocolo da Secretaria de Saúde Municipal);

3-Garantia de continuidade assistencial, com agendamento adequado, informações claras ao paciente e registro completo do encaminhamento;

4-Evitar sobrecarga do Pronto Atendimento com solicitações não emergenciais que podem ser tratados em vias ambulatoriais ou ambulatoriais de referência.

Reforçamos que a melhoria do fluxo de encaminhamentos deve ocorrer por meio de protocolos padronizados, regulação médica e comunicação eficaz entre equipes, assegurando que pacientes com necessidade de atendimento não emergencial sejam direcionados aos seus pontos apropriados de cuidado.

À disposição,

Viviane C. Silveira

Diretora de Urgência e Emergência

Dra Fabiana Paviani

Secretária de Saúde

X 5A60,
Hva of. CB.
Km 01/09/15

Paulo Roberto de C. Silva
Chefe de Unidade - SG